

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA FRENTE ÀS ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Arthur Barros da Silva¹

Bruno Alves de Santana²

Hugo Rafael de Souza Cavalcante³

Danilo Fernandes Cavalcante⁴

Odontologia



**cadernos de
graduação**

ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

O câncer localizado na cavidade oral ocupa a sexta posição entre os tumores mais comuns do mundo. Diante disso, sabe-se que os pacientes oncológicos são submetidos a determinados tratamentos, como a radioterapia, cujos efeitos podem desencadear algumas sequelas localizadas na mesma região que, se não tratadas adequadamente, podem vir a agravar o quadro do paciente. O artigo tem como objetivo avaliar a literatura acerca da influência do Cirurgião-Dentista (CD) nas manifestações bucais ocasionadas pelo tratamento radioterápico na região da cabeça e pescoço. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através da base de dados LILACS. Os artigos selecionados foram publicados em português, inglês e espanhol entre os anos de 2015 e 2020 com enfoque principalmente na relação da radioterapia ao aparecimento de manifestações bucais em pacientes oncológicos. Diante disso, foram encontradas quatorze ocorrências, mas três se repetiram, restando onze artigos, que apontaram a importância geral do CD na equipe multidisciplinar durante o processo terapêutico de pessoas que foram acometidas a radioterapia de cabeça e pescoço. Dados os efeitos adversos, o CD deve acompanhar todas as fases do tratamento e lidar corretamente com a perspectiva variável do paciente, destacando a larga escala do tratamento odontológico diante desta problemática.

PALAVRAS-CHAVE

Neoplasias bucais, Radioterapia, Odontologia.

ABSTRACT

Cancer located in the oral cavity ranks sixth among the most common tumors in the world. Therefore, it is known that cancer patients are subjected to certain treatments, such as radiotherapy, whose effects can trigger some sequelae located in the same region that, if not treated properly, can worsen the patient's condition. The article aims to evaluate the literature on the influence of the Dental Surgeon (CD) in the oral manifestations caused by radiotherapy treatment in the head and neck region. This is an integrative literature review carried out through the LILACS database. The selected articles were published in Portuguese, English and Spanish between 2015 and 2020, focusing mainly on the relationship between radiotherapy and the appearance of oral manifestations in cancer patients. In view of this, fourteen occurrences were found, but three were repeated, leaving eleven articles, which pointed out the general importance of the CD in the multidisciplinary team during the therapeutic process of people who were affected by head and neck radiotherapy. Given the adverse effects, the CD must follow all phases of treatment and deal correctly with the patient's variable perspective, highlighting the large scale of dental treatment in the face of this problem.

KEYWORDS

Mouth Neoplasms, Radiotherapy, Dentistry.

1 INTRODUÇÃO

O câncer é um problema de saúde pública que vem crescendo gradativamente e afetando milhões de pessoas em escala global, mesmo com o surgimento de diversas formas de tratamento que possibilitam o aumento nas chances de cura. Entre os tipos de neoplasias, há a localizada na cavidade oral, que ocupa a sexta posição entre os tumores mais comuns do mundo, sendo essa patologia, na maioria das vezes, causadora de manifestações bucais que demoram a cicatrizar (FREITAS *et al.*, 2016).

Diante disso, sabe-se que os pacientes oncológicos são submetidos a tratamentos que podem desencadear sequelas localizadas na cavidade oral e região de cabeça e pescoço, tal como a quimioterapia, mas a radioterapia segue como principal agente imunossupressor, favorecendo a maior incidência de efeitos colaterais (FLORIANO *et al.*, 2017), como osteorradionecrose (ORN) e cáries de radiação (NASCIMENTO *et al.*, 2016). Este procedimento utiliza-se de energia eletromagnética a fim de eliminar as células tumorais, mas, devido a sua não seletividade, acaba afetando também as células saudáveis do organismo (BORGES *et al.*, 2018).

A ação do Cirurgião-Dentista na equipe multidisciplinar se faz presente no controle dos efeitos adversos na cavidade bucal, promovendo melhor qualidade de vida ao paciente (FERNANDES, FRAGA, 2019). Antes de iniciar a radioterapia, é preciso

que o paciente se submeta a importantes cuidados odontológicos para que não haja intercorrências durante o tratamento. Entretanto, estudos apontam que a maioria dos indivíduos não buscam tal atendimento, o que os deixam mais sujeitos a complicações, sendo necessário a participação prévia do cirurgião dentista no tratamento oncológico (FLORIANO *et al.*, 2017).

Esse estudo objetiva avaliar a literatura acerca da influência do Cirurgião-Dentista nas manifestações bucais ocasionadas pelo tratamento radioterápico na região da cabeça e pescoço.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo essa uma metodologia científica capaz de promover simultaneamente a síntese de conhecimento atrelada às aplicabilidades de seus resultados na vida prática acadêmica. Pode ser segregada didaticamente em seis fases: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos, discussão dos resultados e, finalmente, a apresentação da revisão (SOUZA *et al.*, 2010).

Para o desenvolvimento desse artigo, foi preciso seguir os passos citados anteriormente a fim de compor o desenvolvimento acerca do tema, seguindo a pergunta norteadora: qual o papel do Cirurgião-Dentista frente às alterações bucais causadas pelo tratamento radioterápico na região da cabeça e pescoço em pacientes oncológicos?

Diante disso, foi utilizada a seguinte base de pesquisa: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Durante a busca nessa plataforma, utilizou-se os descritores "Odontologia", "Neoplasias bucais" e "Radioterapia". Primeiramente, esses descritores foram pesquisados de maneira individual para que, em seguida, fossem cruzados em pares e em agrupamento de três com o operador *booleano* "AND".

Para organização, os pesquisadores efetuaram um mecanismo de filtragem para a coleta de dados contendo os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados em português, inglês ou espanhol, entre os anos de 2015 até 2020, indexados na base de dados LILACS, com enfoque principalmente na relação da radioterapia ao aparecimento de manifestações bucais em pacientes oncológicos. Os critérios de exclusão foram aqueles que não se enquadram nos critérios de inclusão, bem como capítulos de livros, teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso. A pesquisa foi realizada no mês de fevereiro de 2020.

Diante dos estudos realizados, foram encontradas quatorze ocorrências, mas três se repetiram, restando onze artigos, que foram selecionados após a análise dos critérios de inclusão e exclusão, extraíndo a ideia central de cada um deles.

Quadro 1 – Publicações encontradas entre os anos de 2015 e 2020 segundo a base de dados LILACS

DESCRITOR	TOTAL DE PUBLICAÇÕES	PUBLICAÇÕES FILTRADAS	APÓS A LEITURA DO TÍTULO	APÓS A LEITURA DO RESUMO
Neoplasias bucais	1.543	243	20	2
Odontologia	19.205	2.567	49	1
Radioterapia	6.017	105	15	2
Neoplasias bucais e Odontologia	217	39	10	2
Neoplasias bucais e Radioterapia	174	24	8	4
Odontologia e Radioterapia	87	18	13	2
Neoplasias bucais, Odontologia e Radioterapia	28	4	2	1

Fonte: Autores.

3 RESULTADOS

Diante das pesquisas realizadas, os onze artigos, encontrados no LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), passaram por uma análise detalhada, a fim de extrair o desfecho de cada artigo, seguindo os critérios de inclusão mencionados acima.

O Quadro 2 representa as especificações de cada um dos artigos, que abrangem a importância do Cirurgião-Dentista no acompanhamento ao paciente oncológico a fim de analisar as manifestações bucais e minimizar os riscos durante o tratamento. Além disso, os fatores de risco do câncer de boca e os efeitos adversos da radioterapia nesses pacientes são tópicos essenciais e presentes na literatura para a conduta adequada do cirurgião dentista, frisando também o impacto na saúde psicológica dos pacientes para promover seu bem estar físico e social.

Quadro 2 – Apresentação das características dos artigos incluídos na Revisão Integrativa

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHOS
Manejo odontológico de las complicaciones orales como resultado de la terapia contra el cáncer.	Alfonso Ortiz-Rubio; Sandra López-Verdín; Héctor Ochoa-Velázquez.	2016	Revisão de literatura	O Cirurgião-Dentista tem o papel de acompanhar os pacientes que se submetem à radioterapia, pois estes podem desenvolver lesões durante o tratamento, além do aparecimento de osteorradionecrose após o término.
Efeitos colaterais bucais da radioterapia nas regiões de cabeça e pescoço e a atuação do cirurgião-dentista: revisão de literatura	Ana Caroline Cavalcante do Nascimento; Nathally Nadia Moura de Lima; Rachel Sousa Campos; Thallita Willi Soares Silva; Isadora Serafim Barbosa; José Laurentino Ferreira Filho.	2016	Revisão de literatura	É importante a presença do Cirurgião-Dentista na equipe multidisciplinar no tratamento do câncer bucal, visto suas influências na redução das sequelas e riscos.
Conhecimento dos cirurgiões-dentistas do município de Capão da Canoa sobre o atendimento a pacientes oncológicos	Luara Zanini; Marcyline Arruda Braz; Naiara Leites Larentis; Julia Itzel Acosta Moreno Vinholes.	2016	Revisão de literatura	O nível de conhecimento demonstrado pelos Cirurgiões-Dentistas é primordial para a minimização dos efeitos adversos da radioterapia, promovendo o maior conforto possível ao paciente.
Fatores de risco e principais alterações citopatológicas do câncer bucal: uma revisão de literatura	Rivelilson Mendes de Freitas; Aldenora Maria Ximenes Rodrigues; Anselmo Ferreira de Matos Júnior; Guilherme Antônio Lopes de Oliveira.	2016	Revisão bibliográfica sistemática	O tabaco e o álcool etílico são os principais fatores de risco relacionados ao câncer bucal. Ademais, a oportunidade de se utilizar a citopatologia é um importante fator para a redução da incidência do câncer bucal.

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHOS
Complicações orais em pacientes tratados com radioterapia ou quimioterapia em um hospital de Santa Catarina.	Deivid de Freitas Floriano; Patricia Fernandes Avila Ribeiro; Angela Catarina Maragno; Karoline Rossi; Priscyla Waleska Targino de Azevedo Simões.	2017	Estudo transversal, descritivo e observacional.	O auxílio odontológico antes, durante e após as terapias oncológicas, tais como a radioterapia, pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes, que precisam lidar com as principais manifestações da cavidade oral advindas do tratamento, como xerostomia.
Manifestaciones bucales por radioterapia en pacientes geriátricos con cáncer de cabeza y cuello	Gilda Lucia Garcia Heredia; Maritza Osorio Nuñez; Ivonne Chong Rivas; Jorge Juan Marinello Guerrero; Diana Garcia del Barco Herrera.	2017	Estudo descritivo, prospectivo e longitudinal.	A avaliação oral estomatológica antes, durante e após a terapia específica deve ser uma prática comum no cuidado de pacientes com câncer de cabeça e pescoço, uma vez que a interrupção do tratamento conspira contra a efetividade dessa terapia.
Saúde bucal e qualidade de vida no paciente pós-radioterapia de câncer de cabeça e pescoço	Laura Cavalcanti de Oliveira; Debora Foger Teixeira; Cássia Maria Fischer Rubira; Paulo Sérgio da Silva Santos.	2017	Revisão de literatura	Os efeitos da radioterapia implicam em prejuízos tanto na estética quanto na funcionalidade dos sistemas, influenciando a qualidade de vida das pessoas. Por isso, é necessária a avaliação física e emocional.
Atendimento odontológico de paciente submetido à radioterapia em região de cabeça e pescoço: relato de caso clínico	Bianca Segantini Borges; Daniela Assis do Vale; Renata Aoki; Tarcila Trivino; Karin Sá Fernandes.	2018	Relato de caso clínico	O acompanhamento do Cirurgião-Dentista em paciente irradiado em região de cabeça e pescoço antes, durante e após o tratamento é fundamental para o controle e prevenção das complicações bucais.

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHOS
Radiotherapy experiences from the perspective of head and neck cancer patients: integrative literature review	Dhiancarlo Rocha Macedo; Ryquelle Rhibna Neris; Anna Cláudia Yokoyama dos Anjos.	2019	Revisão integrativa	O tratamento radioterápico implicou em diversas repercussões negativas sob a perspectiva dos pacientes, seja física, emocional ou psicológica. Apesar disso, o conhecimento sobre o assunto contribui para melhor compreensão do problema.
A importância do cirurgião-dentista nos efeitos adversos na cavidade bucal do tratamento oncológico de cabeça e pescoço	Isis Spadini Fernandes; Cláudia Perez Trindade Fraga.	2019	Estudo quantitativo e qualitativo.	Os procedimentos odontológicos realizados no público avaliado amenizaram todos os sinais e sintomas das manifestações bucais durante a radioterapia associada à quimioterapia, sendo esses os tratamentos mais utilizados.
Cárie de radiação: efeitos da radioterapia na estrutura dentária	Eduardo Sérgio Donato Duarte Filho; Paula Fernanda Rodrigues de Melo Silva; Lucio Flavio Azevedo Donato; Lúcio Frigo; Michel Nicolau Youssef; Stefânia Jeronimo Ferreira.	2019	Relato de caso clínico	A cárie de radiação pode ser uma consequência da radioterapia e é altamente destrutiva, causando amputação de coroas e a perda completa da dentição. É advinda de alterações relacionadas à saliva.

Fonte: Autores.

4 DISCUSSÃO

Sabe-se que, sendo o câncer localizado nas regiões de cabeça e pescoço um dos mais frequentes na sociedade contemporânea, 70% dos pacientes diagnosticados se encontram em estado avançado dessa neoplasia, sendo as chances de cura maiores com o diagnóstico precoce (REIS *et al.*, 2018). Diante disso, o conhecimento a respeito das suas particularidades se torna indiscutível para prevenir e intervir nessa problemática, principalmente sobre seus fatores de risco (FREITAS *et al.*, 2016). A partir

disso, é possível realizar um planejamento com a participação da equipe multidisciplinar da Saúde em tratamentos oncológicos, como a quimioterapia e radioterapia (FLORIANO *et al.*, 2017).

A radioterapia é definida como um método terapêutico que atua sobre o DNA das células, promovendo sua morte ou incapacidade de proliferação por meio de radiações ionizantes (BORGES *et al.*, 2018). Por este motivo, sua eficácia nos tratamentos oncológicos tem se mostrado muito favorável, sendo um dos procedimentos mais utilizados. Entretanto, devido a sua falta de seletividade, células saudáveis são afetadas junto às tumorais, promovendo efeitos colaterais que prejudicam a qualidade de vida dos pacientes, seja no âmbito físico ou psicossocial (NASCIMENTO *et al.*, 2016; SANTOS *et al.*, 2017).

Na mucosa oral, as sequelas são particularmente agressivas, uma vez que há o comprometimento de estruturas de grande relevância, como maxila, músculos da mastigação e glândulas salivares, sendo frequente o surgimento de casos de osteorradionecrose (osso desvitalizado e exposto), xerostomia (boca seca), cáries de radiação (altamente destrutivas, resultado de hipossalivação), mucosite oral e candidíase, dificultando o progresso do tratamento odontológico (NASCIMENTO *et al.*, 2016; FLORIANO *et al.*, 2017; HEREDIA *et al.*, 2017; SANTOS *et al.*, 2017; BORGES *et al.*, 2018; FILHO *et al.*, 2019).

Tais efeitos adversos resultam em dificuldades sistêmicas, como na deglutição, sucção, fonação e respiração, prejudicando a vida dos pacientes em diferentes dimensões de sua vida (MACEDO; NERIS; ANJOS, 2019). Assim, é de extrema importância a participação do Cirurgião-Dentista (CD) na equipe multidisciplinar envolvida no tratamento, tanto no período antes e durante quanto após terapia, principalmente com o papel de minimização das sequelas e dos riscos na saúde bucal dos pacientes (NASCIMENTO *et al.*, 2016; MACÊDO; MELO; VIDAL, 2019).

O acompanhamento odontológico pré-radioterapia é muito importante para os pacientes oncológicos, pois proporciona a redução da gravidade do risco de infecções bucais e o controle de complicações agudas, reduzindo-as por meio da remoção dos focos infecciosos antes da intervenção radioterápica. Citando casos análogos, é indicado extrair dentes com moderada a avançada doença periodontal, lesões de cárie, lesões periapicais extensas, dentes impactados e raízes residuais, havendo um intervalo entre a extração do dente e o início da radioterapia de 14 a 21 dias para conseguir uma adequada cicatrização óssea (BORGES *et al.*, 2018).

No processo de transição da radioterapia, o papel do CD é orientar a higiene bucal e tratar problemas decorrentes da terapia, por meio de protocolos de atendimento odontológico (FLORIANO *et al.*, 2017). Dadas as manifestações mais recorrentes, é notório que os tratamentos variam de acordo com o respectivo problema identificado. Por exemplo, em pacientes com xerostomia, é indicado a prescrição de substitutos de saliva, a estimulação do fluxo salivar e ingestão periódica de líquidos; na mucosite oral, é recomendado o controle clínico, por meio de laserterapia e da prescrição de anti-inflamatórios (BORGES *et al.*, 2018; FERNANDES; FRAGA, 2019).

Ademais, a cárie de radiação pode ser prevenida com cuidados especiais com a higiene bucal e aplicação de flúor diário; já a osteorradionecrose é tratada por meio

da limpeza da ferida cirúrgica com soluções antimicrobianas, prescrição de bochechos de solução aquosa de gluconato de clorexidina a 0,12% associado à higiene oral rigorosa, remoção de sequestros ósseos e possíveis irritantes locais. E por fim, a candidíase é solucionada por meio de bochechos com bicarbonato de sódio ou bochechos com solução de nistatina e uso de fluconazol local e sistêmico (BORGES *et al.*, 2018; FERNANDES; FRAGA, 2019).

No processo pós-terapia, o Cirurgião-Dentista deve se fazer presente, tendo seu papel exercido na continuação do tratamento das manifestações, proporcionando melhorias significativas nas condições de vida dos pacientes, ao mesmo tempo em que proporciona uma reabilitação oral (ZANINI *et al.*, 2016; FLORIANO *et al.*, 2017; OLIVEIRA *et al.*, 2017). Deste modo, é comprovado que o embasamento informacional do CD e o cuidado odontológico, seja preventivo ou curativo, pode diminuir a ocorrência de sequelas (RUBIO; LÓPIS-VERDÍN; VELÁSQUEZ, 2016; MACEDO; ANJOS, 2019).

Ainda assim, vale ressaltar que a radioterapia também influencia intensamente o emocional e o social de quem está passando pelo câncer. Junto às complicações, sintomas como ansiedade são frequentemente constatados; inclusive, os traços de depressão detectados em pacientes com câncer na região de cabeça e pescoço são considerados altos em relação aos outros tipos de tumores, o que alerta não apenas o Cirurgião-Dentista, mas toda a equipe multidisciplinar (MACEDO; NERIS; ANJOS, 2019).

Diante disso, torna-se imprescindível que os profissionais da Saúde adotem uma postura humanizada, disposta a compreender o indivíduo como um todo, abrangendo seu contexto físico, social e psicológico, para que, deste modo, possa-se alcançar o máximo de eficácia possível, tanto no tratamento quanto no conforto do paciente pelo acolhimento e atenção, ao invés de resumir a ação profissional à intervenção física, item que, às vezes, mesmo sendo tratado com exclusividade, também não é de modo digno (SANTOS *et al.*, 2017; MACEDO; NERIS; ANJOS, 2019).

5 CONCLUSÃO

Visto que o tratamento radioterápico pode trazer manifestações bucais, como por exemplo, a osteorradionecrose, xerostomia, cárie de radiação, mucosite oral e candidíase, sendo essas as mais recorrentes, o Cirurgião-Dentista deve se fazer presente junto a equipe multidisciplinar em todas as etapas do tratamento, seja pré, trans e pós tratamento oncológico, tanto no amparo a doença em si quanto no conforto do paciente, por meio de exames, orientações e a correta postura frente ao problema, abrangendo todas as esferas. Desse modo, pode-se proporcionar o bem-estar dos pacientes que possuem câncer de cabeça e pescoço em escala global.

REFERÊNCIAS

BORGES, B. S. *et al.* Atendimento Odontológico de Paciente Submetido à Radioterapia em Região de Cabeça e Pescoço: Relato de Caso Clínico. **Rev. Odontol.**

Univ. Cid. São Paulo, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 332-340, jul./set. 2018. Disponível em <https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/revistaodontologia/article/view/738>. Acesso em: 4 fev. 2020.

FERNANDES, I. S.; FRAGA, C. P. T. A Importância do Cirurgião-Dentista nos Efeitos Adversos na Cavidade Bucal do Tratamento Oncológico de Cabeça e Pescoço. **Revista Científica UMC**, Mogi das Cruzes, v. 4, n. 1, fev. 2019. Disponível em: <http://seer.umc.br/index.php/revistaumc/article/download/290/254>. Acesso em: 4 fev. 2020.

FILHO, E. S. D. D. *et al.* Cárie de radiação: efeitos da radioterapia na estrutura dentária. **Rev Cubana Estomatol**, Ciudad de La Habana, v. 56, n. 1, e1495, mar. 2019. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75072019000100010&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 18 mar. 2020.

FLORIANO, D. F *et al.* Complicações Orais em Pacientes Tratados com Radioterapia ou Quimioterapia em um Hospital de Santa Catarina. **Revista Odontológica da Universidade da Cidade de São Paulo**. v. 29, n. 3, p. 230-236, set./dez. 2017. Disponível em: <http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/revistadaodontologia/article/view/627>. Acesso em: 4 fev. 2020.

FREITAS, R. M.; RODRIGUES, A. M.; MATOS JUNIOR, A. F.; OLIVEIRA, G. A. Fatores de risco e principais alterações citopatológicas do câncer bucal: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Análise Clínica**, v. 48, n. 1, p. 13-8, 2016. Disponível em: <http://www.rbac.org.br/artigos/fatores-de-risco-e-principais-alteracoes-citopatologicas-do-cancer-bucal-uma-revisao-de-literatura/>. Acesso em: 4 fev. 2020.

GARCIA HEREDIA, Gilda Lucia *et al.* Manifestaciones bucales por radioterapia en pacientes geriátricos con cáncer de cabeza y cuello. **Rev Cubana Estomatol**, Ciudad de La Habana, v. 54, n. 4, p. 1-11, dez. 2017. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75072017000400002&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 4 fev. 2020.

MACEDO, D. R.; ANJOS, A. C. Y. Experience of radiotherapy in head and neck. **RG0, Rev. Gaúch. Odontol.**, Campinas, v. 67, p. e20190026, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-86372019000263529>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-86372019000100315&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 7 abr. 2020.

MACEDO, D. R.; NERIS, R. R.; DOS ANJOS, A. C. Y. Radiotherapy experiences from the perspective of head and neck cancer patients: integrative literature review / experiência da radioterapia na perspectiva do paciente com câncer de cabeça e pescoço: revisão integrativa. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 11, n. 3, p. 785-791, 2020. DOI: 10.9789/2175-5361.2019.v11i3.785-791. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6927>. Acesso em: 7 abr. 2020.

MACEDO, T. S.; MELO, M. C. F.; VIDAL, A. K. L. Hospital and oncological dental care: a series of cases. **RGO, Rev. Gaúch. Odontol.**, Campinas, v. 67, p. e20190036, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-86372019000100810&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 7 abr. 2020.

NASCIMENTO, A. C. C. *et al.* Efeitos colaterais bucais da radioterapia nas regiões de cabeça e pescoço e a atuação do cirurgião-dentista: revisão de literatura. **Jornada Odontológica dos Acadêmicos da católica - JOAC**, v. 2, n. 2, 2016. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=efeitos+colaterais+bucais+da+quimioterapia+nas+regi%C3%B5es+de+cabe%C3%A7a+e+pesco%C3%A7o&btnG=#d=gs_qabs&u=%23p%3DruIAiHxleAMJ. Acesso em: 4 fev. 2020.

OLIVEIRA, L. C. *et al.* Saúde bucal e qualidade de vida no paciente pós-radioterapia de câncer de cabeça e pescoço. **Iniciação Científica CESUMAR**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 163-169, jul./dez. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.17765/1518-1243.2017v19n2p163-169>

ORTIZ-RUBIO, A.; LÓPEZ-VERDÍN, S.; OCHOA-VELÁZQUEZ, H. Manejo Odontológico de las Complicaciones Orales como Resultado de la Terapia Contra el Câncer. **Revista ADM.**, Guadalajara, Jal. México, v. 73 n. 1, p. 6-10 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-781835>. Acesso em: 4 fev. 2020.

REIS, Juliana Benevenuto *et al.* Câncer de cabeça e pescoço: a comunicação e os seus significados. **Rev enferm UFPE**, Recife, v. 12, n. 12, p. 3263-70, dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237730>. Acesso em: 4 fev. 2020.

SANTOS, P. S. S. *et al.* The Impact of Oral Health on Quality of Life in Individuals with Head and Neck Cancer after Radiotherapy: the Importance of Dentistry in Psychosocial Issues. **Acta odontol. latinoam.**, Buenos Aires, v. 30, n. 2, p. 62-67, agosto 2017. Disponível em: http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1852-48342017000200003&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 7 abr. 2020.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 13 fev. 2020.

ZANINI, L. *et al.* Conhecimento dos cirurgiões-dentistas do município de capão da canoa sobre o atendimento a pacientes oncológicos. **RFO**, Passo Fundo, v. 21, n. 3, p. 373-280, set./dez. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5335/rfo.v21i3.6435>. Acesso em: 4 fev. 2020.

Data do recebimento: 7 de Fevereiro de 2023

Data da avaliação: 9 de Maio 2023

Data de aceite: 9 de Maio de 2023

1 Acadêmico do curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: arthur.barros@souunit.com.br

2 Acadêmico do curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: bruno.alves00@souunit.com.br

3 Acadêmico do curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: hugo.cavalcante@souunit.com.br